

MÁ FÉ

Passados os maiores perigos, devolvo-te os medos emprestados. Ignoro se algum risco passou por perto, se os houve, desconheço acidentes domésticos, tentativas de sequestro à minha intimidade, ofensas corriqueiras, contradições intencionais, ventos contra, tempestades vociferadas, má fé disfarçada de tolerância.

A CORTESIA

A cortesia é um dos pilares do amor. Ela acende a chama do desejo, mas necessita seguidores que sejam suas mãos, suas palavras, suas conquistas.

PARA TODA A VIDA

Um homem louco gritava como um animal em sua jaula revelando enérgica alegria que foi deixando rastros de uma rota falsa. Desde seu interior sentia algo que brotava como incontáveis poemas para alegrar sua amada consumindo toda a ternura que tinha reservada para toda a vida.

A LUZ DA MANHÃ

A luz da manhã espanta a escuridão inclinando-se sobre a amada atropelada pelo medo fustigada por uma sórdida imaginação que alimenta insônias. A luz da manhã começa a andar pelos campos ainda com lua cheia e explode suas luzes musicando teus gestos adormecidos.

OS QUE OSTENTAM

Os ricos ostentam seus troféus aos olhos dos vencidos. Brincam de governar, reduzem a maioria penal, só para os vencidos, os vencedores continuarão a eleger desde o Supremo Tribunal até o advogado defensor de corruptos e corruptores. Os ricos bebem para comemorar; os pobres para esquecer, os ricos ordenam; os pobres calam. Tem havido muitas coisas más, mas ainda não chegou o tempo de contar.

EM TORNO DOS LENÇÓIS

Entre tantas gentilezas, com o tempo se converteu em experimentado amante acolhedor de todo desejo insatisfeito que se aproximasse como um vulcão borbulhante pedindo e ofertando gratidão. Cada prazer era feito uma graça alcançada. Preenchia os espaços da negligente falta de mimos e risos. Percorrendo silenciosamente os corpos, sua alma fervia, debilitando os medos e provocando gemidos que pareciam súplicas transportadoras de quero mais. Bailavam alegremente congregados em torno dos lençóis.

IMPLORANDO

Implorando aos céus que lhe desse descendência, fez de domínio público seus gozos silvestres, desarmando desejos, cultivando companhias. Deslizando por sendas conhecidas, brincava ligeiro em cada pedaço conquistado, fazendo-se ocasional proprietário. Havendo tido tudo em suas mãos, agora esgotado e satisfeito cedeu lugar ao silêncio e ao descanso dos conventos.

AINDA OBSERVO

O amor não é compatível com invasões grosseiras; ele foge quando lhe atiram palavras indiscretas. O motivo principal passa a ser secundário quando exposto, cobra a ruptura. Então, ele, o amor, fica extinto, até convencer que vale proteger-se no segredo. Derramado em esperas, os ânimos se escondem, se acalmam sem suspeitar que de todos os lados ainda observam.

CADA UM

Cada ser humano carrega algo em que a maioria não presta a atenção.

O GOSTO DA DOR

Quando a dor for muita sinta o gosto.

DROGAS IDEALIZADAS

A droga é um anestésico idealizado que se opõe à percepção plena do mundo.

POBRES MENTIRAS

As mentiras só servem para os que se incomodam com as verdades.

ARRANCAR O PASSADO

Não há como arrancar o passado, ele vem de tão longe, de rumos desconhecidos, de corpos passados moldando aqueles que devamos ser, para sermos e abandonar depois do tempo que faz da vida um detalhe, uma memória à espera de narrativas.

SINCERO CHORO

É preciso tornar sincero o choro, esvaziar a dor, inundar o entorno, sofrer cada injustiça na própria carne, na própria dor, no próprio luto, apropriar-se da dor alheia até esgotá-la.

INDIGNAÇÃO OMITIDA

Surpreende-me que tanta gente saia à rua, demonstre uma indignação seletiva com danos, massacres, assassinatos. Tenho uma curiosidade: Por onde andava suas dores quando há muito pouco tempo 2.500 crianças, mulheres e uma população civil inocente (foi) covardemente bombardeada em Gaza? A indignação omitida e tantos refugiados do mundo abandonados à própria sorte, indocumentados, invisíveis a todos e que não fazem terrorismo de Estado mais forte, mais perigoso e mais destrutivo com um poder atômico nas mãos, infantilizando a todos com propaganda mentirosa e construindo direitos pelas armas.

MAIS ME IMPORTA

O que mais me importa é ter essas coisas que fazem com que sejamos quem somos.

A ATENÇÃO DIFUSA

O concreto não tem meio termo.

OBRIGAÇÃO É RUIM

Só de ser uma obrigação, já é ruim.

O NOVO

O novo deve ser apresentado de forma a que ele substitua o antigo com vantagens.

O OLHAR QUE OLHA

Tem mais valor o olhar que sabe o que olha.

O EFEITO

O efeito secundário que hipertrofia o detalhe minimizando a importância do principal valoriza o urgente em detrimento do importante.

LEVA AO CAOS

Nas famílias desassistidas há que se socializar os adultos para que compreendam seus papéis a cumprir. A incompreensão leva ao caos.

NÃO TEM RESPOSTAS

A humanidade não tem respostas globais para seus problemas.

CONTROLES

Por que a política de controle e fiscalização é mais frequentemente usada que a política de cuidados continuados?

ISSO TAMBÉM

Os alunos sentem os fracassos, os êxitos, as exclusões, os preconceitos. Mas, isso também é formativo.

NÃO É COISA SIMPLES

Ensinar não é uma coisa simples; ensinar não é somente adquirir uma ferramenta. A alfabetização, por exemplo, é um instrumento para ler o mundo.

NÃO CUMPREM

As crianças vêm de muitas famílias que não cumprem seus papéis.

NUNCA VAMOS SABER

Existem coisas que sabemos e outras que nunca vamos a saber.

TRANSITORIEDADE

A felicidade é transitória, mas poderá ser mais permanente através da qualidade de vida.

MUNDO RURAL

No mundo rural as crianças trabalham, na infância o que difere a criança do mundo adulto é o trabalho, então ali se nivelam categorias.

AS MEMÓRIAS

A memória individual difere da memória coletiva.

AO GRUPO

No processo de construção coletiva os tempos pessoais são diferentes. A atenção principal é ao grupo.

SABER TUDO

A criança não está obrigada a saber tudo.

AGENTES DE CAMBIO

Os adolescentes são agentes de câmbio na sociedade.

EVITAR ANTAGONISMOS

Uma ética de acordo a propiciar um estilo de vida harmônico, estimula a sincronicidade evitando antagonismos.

CUIDAR OS ADULTOS

Revisar e ajudar os adultos que cuidam de crianças.

ENQUANTO FOR CRIANÇA

Dar status à criança no presente, enquanto ela for criança.

DESCENTRALIZA

Dando autonomia se descentraliza o poder.

IDEOLOGIA DOS CONCEITOS

A humanização reflete ambientação, ação e a ideologia dos conceitos.

FACILITADOR

O modelo de gestão que democratiza, permite e incentiva contatos é um facilitador de integração.

A INTELIGÊNCIA DO ESPÍRITO

A inteligência do espírito coletivo convida a eliminar a mesquinhez dos espíritos individualistas.

PEQUENOS E MESQUINHOS

A vida é um processo de inter-relações e interdependências com fluxo contínuo.

A MASSA

Quando não há direito à contestação, a massa evolui para o protesto de fachada.

A BUSCA

A busca da perfeição corporal é uma forma alienada de fazer pensar que se trata de estar se cuidando.

CONCEITOS REINANTES

A ideologia que rege os conceitos do consumismo desvia as questões do seu eixo principal. O não pensar, o não conhecimento, o superficialismo da opinião lidera a manipulação com que se educa para o vazio, que leva as mentes a consumir drogas lícitas e ilícitas, objetos, coisas e pessoas ocupando seus espaços e seus tempos com inutilidades.

ÓBVIO PROPÓSITO

Há um óbvio propósito na manipulação e no desvio da luta de classes para a luta de gêneros.

PROTESTOS

A ausência de leis favorece a injustiça. A indignação recupera a capacidade de espanto diante da desigualdade social. Aceitar o protesto pode ser um alerta à omissão e à indiferença.

VALOR MAIOR

É preciso exaltar a ética como valor maior.

SUA ESCOLHA

Os valores e os preconceitos são agentes de mudanças.